

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS**

**CONTRATO DE GESTÃO nº 004/SES/SC/2018**

(maio 2023)

**I.M.A.S – INSTITUTO MARIA SCHMITT DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO,  
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DO CIDADÃO**

**HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO DE ARARANGUÁ**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>1. METAS DE PRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b> .....	6
<b>1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR</b> .....	7
<b>1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b> .....	9
<b>1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO</b> .....	11
<b>1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO</b> .....	13
<b>2. INDICADORES DE QUALIDADE</b> .....	14
<b>2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO</b> .....	14
<b>2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)</b> .....	16
<b>2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI</b> .....	17
<b>2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA</b> .....	18
<b>3. COMISSÕES E NÚCLEOS</b> .....	19

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência
- Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência
- Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar
- Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares
- Tabela 05: Assistência Hospitalar
- Tabela 06: Atendimento Ambulatorial
- Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial
- Tabela 08: Atendimento em SADT Externo
- Tabela 09: Série Histórica do SADT Externo
- Tabela 10: Atendimento SADT Interno
- Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário
- Tabela 12: AIHs Faturadas
- Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP
- Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade
- Tabela 15: Número de Leitos UTI
- Tabela 16: Mortalidade Operatória
- Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, maio de 2023.

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, maio de 2023.

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, maio de 2023.

Gráfico 04: Distribuição do atendimento em SADT externo estimado, em comparação com o atendimento em SADT externo realizado, maio de 2023.

## INTRODUÇÃO

O Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão - IMAS, além de prestar contas do atendimento à população, relata também as ações desenvolvidas referentes aos serviços assistenciais.

O relatório apresenta os resultados dos indicadores quantitativos referentes ao Atendimento de Urgência e Emergência, Assistência Hospitalar (saídas), Atendimento Ambulatorial, e Atendimento no SADT Externo. E os indicadores de qualidade referente a informação da Pesquisa de Satisfação ao Usuário; Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH; Indicadores de Regulação de Leitos de UTI e Indicadores de Mortalidade Operatória.

Apresentamos a constituição de Comissões, Núcleos e outras Informações conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 004/2018.

## 1. METAS DE PRODUÇÃO

As Metas de Produção (MP) estão relacionadas à quantidade de assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Metas de Produção os seguintes critérios:

MP I – Atendimento de Urgência e Emergência

MP II – Assistência Hospitalar

MP III – Atendimento Ambulatorial

MP IV – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo

### 1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

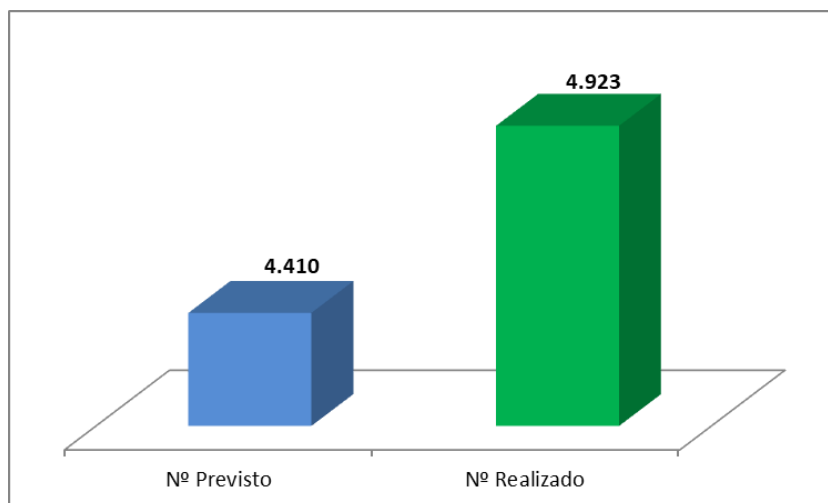
O Atendimento de Urgência e Emergência será realizado no serviço de urgência e emergência do Hospital, em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana, do tipo Porta Aberta, ou seja, atendendo usuários encaminhados pela Central de Regulação de Urgências do SAMU, pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município de Araranguá e os que chegarem de forma espontânea.

No mês de maio foram realizados 4.923 atendimentos de urgência no Pronto Socorro do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 01 e no Gráfico 01.

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Atendimento	Maio 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Atendimento à Urgência e Emergência	4.410	4.923	111,63%

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, maio de 2023.



Na tabela 02 apresentamos a série histórica de Atendimento à Urgência e Emergência.

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Ano 2023												
Atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimentos de Urgência e Emergência	4.610	3.867	4.803	4.746	4.923	00	00	00	00	00	00	00
<b>Total Mensal</b>	<b>4.610</b>	<b>3.867</b>	<b>4.803</b>	<b>4.746</b>	<b>4.923</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Total Anual</b>	<b>22.949</b>											

## 1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

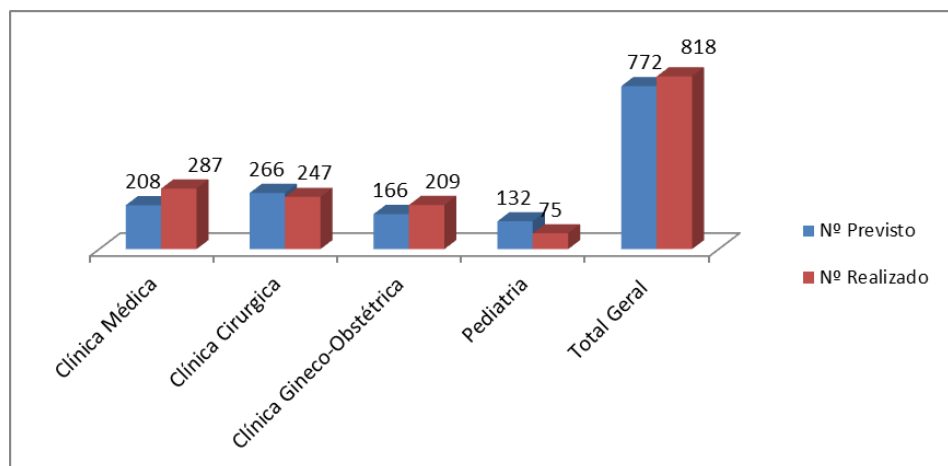
O Serviço de internação do Hospital Regional de Araranguá compreende as especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Gineco – Obstétrica e Clínica Pediátrica. Cabe ressaltar que o número de saídas hospitalares de Clínica Médica inclui as internações realizadas na UTI adulto Geral e na Unidade de Infectologia e o número de saídas da Clínica Pediátrica inclui as internações realizadas na UTI neonatal, sendo que para todas foram emitidas AIH's.

No mês de maio foram realizadas 818 saídas hospitalares do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 03 e no gráfico 02.

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Serviço Contratado	Maio 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Clínica Médica	208	287	137,98%
Clínica Cirúrgica	266	247	92,86%
Clínica Gineco-Obstétrica	166	209	125,90%
Clínica Pediátrica	132	75	56,82%
<b>Total</b>	<b>772</b>	<b>818</b>	<b>105,96%</b>

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, maio de 2023.



Na tabela 04 apresentamos a série histórica das saídas hospitalares e na Tabela 05 a assistência hospitalar.

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Ano 2023												
Saída Hospitalar = AIH	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Clínica Cirúrgica	195	194	266	189	247	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Médica	262	157	238	217	287	00	00	00	00	00	00	00
C. Gineco-Obstétrica	225	218	203	189	209	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Pediátrica	61	33	49	72	75	00	00	00	00	00	00	00
<b>Total Mensal</b>	<b>743</b>	<b>602</b>	<b>756</b>	<b>667</b>	<b>818</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Total Anual</b>	<b>3.586</b>											



Tabela 05: Assistência Hospitalar

Especialidades Internação	Número de Saídas Hospitalares		Bases para o cálculo do número de saídas		
	Total Mensal	% Total	Leitos Operacionais	Média Permanência	Taxa Ocupação
Clínica Cirúrgica	247	92,86%	32	2,18	56,50%
Clínica Médica	287	137,98%	62	5,21	64,19%
C. Gineco-obstétrica	209	125,90%	23	1,92	57,08%
Clínica Pediátrica	75	56,82%	27	8,51	77,25%
<b>Total</b>	<b>818</b>	<b>105,96%</b>	<b>144</b>	<b>3,50</b>	<b>64,54%</b>

### 1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento Ambulatorial atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

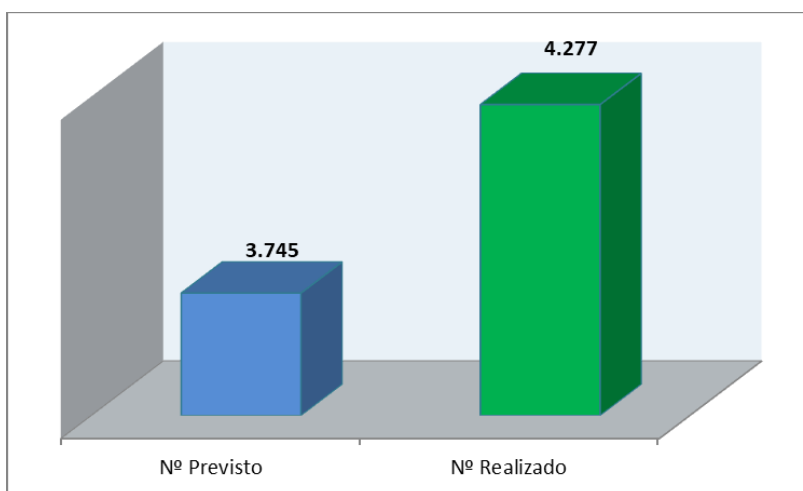
No mês de maio de 2023 foram realizados 4.277 atendimentos Ambulatoriais, conforme detalhamos na Tabela 06 e no gráfico 03.

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Especialidades	Maio 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Anestesiologia	193	126	65,28%
Cirurgia Bucomaxilofacial	50	23	46%
Cirurgia Geral	240	195	81,25%
Cirurgia Vascular	80	77	96,25%
Oftalmologia (consultas)	352	634	180,11%
Oftalmologia (glaucoma)	110	73	66,36%
Oftalmologia (retina)	110	78	70,91%
Oftalmologia (catarata e pterígio)	110	92	83,64%
Ortopedia Traumatologia	640	753	117,66%
Otorrinolaringologia	200	272	136%
Proctologia	50	75	150%
Urologia	100	73	73%
Cardiologia	50	60	120%
Endocrinologia	70	77	110%
Gastroenterologia	50	39	78%
Infectologia/AIDS	50	05	10%
Nefrologia	50	44	88%
Neurologia	70	272	388,57%

Pneumologia	40	39	97,50%
Obstetrícia	40	29	72,50%
Ginecologia	50	86	172%
Mastologia	50	00	0%
Cirurgia Pediátrica	140	104	74,29%
Enfermagem – feridas	60	00	0%
Fisioterapia Ambulatorial	460	854	185,65%
Fonoaudiologia	60	106	176,67%
Nutrição	60	34	56,67%
Psicologia	60	47	78,33%
Procedimentos Ambulatoriais – outros	50	10	20%
Procedimentos Ambulatoriais - Oftalmologia	100	00	0%
<b>Total</b>	<b>3.745</b>	<b>4.277</b>	<b>114,21%</b>

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, maio de 2023.



Na tabela 07 apresentamos a série histórica de Atendimento Ambulatorial.

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Consulta/Procedimento	Ano 2023											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Anestesiologia	80	44	87	51	126	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Bucomaxilofacial	19	27	36	19	23	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	188	124	200	106	195	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vasculard	94	63	56	117	77	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (consultas)	455	750	797	736	634	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (glaucoma)	57	21	118	44	73	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (catarata e pterígio)	88	93	92	92	92	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (Retina)	73	27	21	85	78	0	0	0	0	0	0	0
Ortopedia Traumatologia	674	666	782	632	753	0	0	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	182	181	269	190	272	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia	55	66	104	58	75	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	97	82	69	83	73	0	0	0	0	0	0	0
Cardiologia	39	39	43	44	60	0	0	0	0	0	0	0
Endocrinologia	79	89	84	68	77	0	0	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	50	27	44	40	39	0	0	0	0	0	0	0
Infectologia/AIDS	5	5	9	11	5	0	0	0	0	0	0	0
Nefrologia	16	23	36	28	44	0	0	0	0	0	0	0
Neurologia	139	121	187	209	272	0	0	0	0	0	0	0
Pneumologia	37	22	46	36	39	0	0	0	0	0	0	0
Obstetria	32	31	35	25	29	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia	27	67	60	69	86	0	0	0	0	0	0	0
Mastologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	101	55	95	80	104	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem – feridas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia Ambulatorial	668	505	887	696	854	0	0	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	71	196	168	90	106	0	0	0	0	0	0	0
Nutriação	61	54	66	18	34	0	0	0	0	0	0	0
Psicologia	69	54	77	18	47	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais – outros	9	9	6	9	10	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Mensal</b>	<b>3.465</b>	<b>3.441</b>	<b>4.474</b>	<b>3.654</b>	<b>4.277</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Anual</b>	<b>19.311</b>											

#### 1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

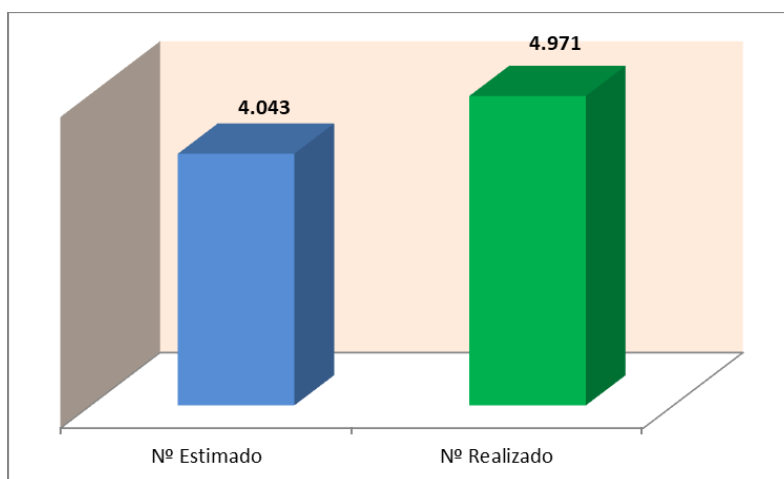
No mês de maio de 2023 foram realizados 4.971 atendimentos de SADT Externo, conforme detalhamos na Tabela 08 e no gráfico 04.

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

SADT externo	Maio 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Audiometria/Imitanciometria	80	00	0%
BERA	20	00	0%
Biópsia guiada por US	80	00	0%

Campimetria	30	109	363,33%
Cistoscopia	40	00	0%
Colonoscopia	60	16	26,67%
Colposcopia	40	00	0%
Densitometria	80	00	0%
Ecocardiografia Transtorácica	50	57	114%
Eletrocardiograma	400	529	132,25%
Eletroencefalografia	50	07	14%
Eletroneuromiografia	40	00	0%
Endoscopia Digestiva Alta	80	42	52,50%
Espirometria	40	193	482,50%
Holter	50	47	94%
Mamografia	80	00	0%
MAPA	50	07	14%
Nasofibrosopia	40	32	80%
Otoneurológico	40	00	0%
Paquimetria	30	85	283,33%
Radiologia Contrastada	25	11	44%
Radiologia Simples	1.800	2.549	141,61%
Retinografia	60	96	160%
Teste Ergométrico	50	41	82%
Tomografia Computadorizada	208	767	368,75%
Ultrassonografia com Doppler Vascular	80	122	152,50%
Ultrassonografia Geral	400	261	65,25%
Urodinâmica	40	00	0%
<b>Total</b>	<b>4.043</b>	<b>4.971</b>	<b>122,95%</b>

Gráfico 04: Distribuição do volume da produção SADT Externo estimado, em comparação com a produção SADT Externo realizada, maio de 2023.



Na tabela 09 apresentamos a série histórica de Atendimento SADT Externo.

Tabela 09 : Série Histórica do SADT Externo

Ano 2023												
Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Audiometria/Imitanciometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BERA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biópsia guiada por US	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campimetria	86	68	107	63	109	0	0	0	0	0	0	0
Cistoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	13	24	37	30	16	0	0	0	0	0	0	0
Colposcopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Densitometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecocardiografia Transtorácica	35	41	34	63	57	0	0	0	0	0	0	0
Eletrcardiograma	299	283	405	313	529	0	0	0	0	0	0	0
Eletronecefalografia	19	7	5	9	7	0	0	0	0	0	0	0
Eletroneuromiografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia Digestiva Alta	39	43	58	40	42	0	0	0	0	0	0	0
Espirometria	137	153	212	132	193	0	0	0	0	0	0	0
Holter	42	51	45	39	47	0	0	0	0	0	0	0
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mapa	2	7	4	7	7	0	0	0	0	0	0	0
Nasofibrosocopia	33	34	28	31	32	0	0	0	0	0	0	0
Otoneuroológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paquimetria	70	77	75	81	85	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Contrastada	8	6	10	17	11	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Simples	2.422	1.999	2.737	1.980	2.549	0	0	0	0	0	0	0
Retinografia	57	45	58	75	96	0	0	0	0	0	0	0
Teste Ergométrico	41	44	34	42	41	0	0	0	0	0	0	0
Tomografia Computadorizada	521	526	682	627	767	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia com Doppler Vascular	98	63	105	88	122	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia Geral	238	299	277	338	261	0	0	0	0	0	0	0
Urodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Mensal</b>	<b>4.160</b>	<b>3.770</b>	<b>4.913</b>	<b>3.975</b>	<b>4.971</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Anual</b>	<b>21.789</b>											

## 1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO

O Serviço de Apoio e Diagnóstico Interno do HRA compreende os exames realizados no Pronto Socorro e nos Setores de Internação. Segue na Tabela 10 o detalhamento dos exames realizados no mês de maio de 2023.

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

SADT interno	Maio 2023	
	Pronto Socorro	Setores Internação
Colonoscopia	00	04
Ecocardiograma	00	23
Eletrocardiograma	290	146
Endoscopia Digestiva Alta	01	21
Raio-X simples	1.841	867
Tomografia	524	323
Ultrassonografia	144	77
<b>Total</b>	<b>2.800</b>	<b>1.461</b>

## 2. INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Indicadores de Qualidade os seguintes critérios:

IQ – Pesquisa de Satisfação

IQ – Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

IQ – Indicadores de Regulação de Leitos de UTI

IQ – Indicadores de Mortalidade Operatória

### 2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital tem por finalidade avaliar a qualidade e a satisfação do serviço prestado, pelos pacientes ou acompanhantes, por meio da aplicação de um questionário.

Dentro de cada setor foi avaliado o atendimento prestado pela recepção, equipe médica, equipe de enfermagem, equipe assistencial (nutrição, serviço social, psicologia e fisioterapia), exames de imagem, higienização e estrutura física. O usuário classifica os serviços em ótimo; bom; regular; ruim ou péssimo, podendo algum item ficar sem avaliação, caso o usuário não tenha utilizado o serviço ou preferir por se abster.

O resultado **SATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO SATISFATÓRIO (PS).

O resultado **INSATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO INSATISFATÓRIO (PI).

A alternativa **REGULAR** é neutra, por isso seu PESO é igual a ZERO. Após a apuração dos resultados individuais de cada setor/item avaliado é possível estabelecer o percentual

de satisfação/insatisfação de toda a unidade (Ambulatório, Pronto Socorro, Internação e Pós Alta Hospitalar), a partir da construção de uma média. Este índice que será apresentado no relatório a seguir.

1. Consideram-se **SATISFATÓRIAS** as alternativas **ÓTIMO** e **BOM**.
2. Consideram-se **INSATISFATÓRIAS** as alternativas **RUIM** e **PÉSSIMO**.

Foram realizadas no mês de maio de 2023, 100 pesquisas para cada local e público-alvo estabelecido no contrato de gestão. Conforme apresentado na Tabela 11.

### 2.1.1 Análise Geral da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Unidades para aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário – maio 2023					
Local	Nº Estimado	Nº Realizado	% Satisfação	% Insatisfação	Total
Atendimento de Urgência e Emergência	100	100	100%	0%	100%
Setores Internação - Pacientes Internados	100	100	99,47%	0,53%	100%
Pacientes - após alta hospitalar	100	100	97,93%	2,07%	100%
Atendimento Ambulatorial	100	100	99,92%	0,08%	100%
<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>99,33%</b>	<b>0,67%</b>	<b>100%</b>

Conforme Tabela 11 podemos avaliar que a pesquisa geral do Atendimento de Urgência e Emergência recebeu 100% de satisfação. Considerando a somatória de 900 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos setores de internação – em pacientes internados podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,47% de satisfação e 0,53% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.408 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos pacientes – após alta hospitalar podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 97,93% de satisfação e 2,07% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.476 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

No Atendimento Ambulatorial podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,92% de satisfação e 0,08% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.299 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

## 2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar tem por finalidade avaliar a qualidade da gestão hospitalar por meio da proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar, ou seja, o número de internações ou saída hospitalar.

No mês de maio foram emitidas 818 AIH's, referentes a internações (saídas hospitalares) conforme demonstrado na Tabela 12, livres de críticas e de reapresentações.

Tabela 12: AIH'S faturadas

Município	Código IBGE	CEP	Quantidade
Araranguá	4201406	88900-000	338
Ascurra	4201703	89138-000	02
Balneário Arroio do Silva	4201950	88914-000	97
Balneário Camboriú	4202008	88330-043	01
Balneário Gaivotas	4202073	88955-000	30
Balneário Rincão	4220000	88828-000	01
Braço do Norte	4202800	88750-000	02
Capivari de Baixo	4203956	88745-000	04
Cocal do Sul	4204251	88845-000	02
Criciúma	4204608	88801-014	12
Ermo	4205191	88935-000	09
Forquilha	4205456	88850-000	03
Gaspar	4205902	89112-830	01
Gravatal	4206207	88735-000	01
Imarú	4207205	88770-970	02
Imbituba	4207304	88780-000	01
Jacinto Machado	4208708	88950-000	24
Jaguaruna	4208807	88715-000	05
Laguna	4209409	88340-281	01
Maracajá	4210407	88915-000	24
Meleiro	4210803	88920-000	22
Morada Nova	2308708	62940-000	01
Morro da Fumaça	4211207	88830-970	01
Morro Grande	4211256	88925-000	09
Nova Veneza	4211603	88865-000	03
Orleans	4211702	88870-000	04
Palhoça	4211900	88132-700	01
Passo de Torres	4212254	88980-000	21
Praia Grande	4213807	88990-000	18
Sangão	4215455	88717-000	02
Santa Rosa do Sul	4215653	88965-000	28
São João do Sul	4216404	88970-000	21
São Joaquim	4216503	88600-000	01
São Pedro de Alcântara	4217253	88125-000	01
Siderópolis	4217600	88860-000	03



Sombrio	4217709	88960-000	72
Tijucas	4218004	88200-000	01
Timbé do Sul	4218103	88940-000	20
Torres	4321501	95560-000	01
Tubarão	4218707	88701-021	04
Turvo	4218806	88930-000	20
Urussanga	4219002	88840-000	04
<b>Total</b>			<b>818</b>

Observa-se que foram apresentadas AIH's para a totalidade das saídas, e todas continham CEP, e estes válidos, conforme Tabela 13:

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

	AIH	CEP válido	CEP apresentado	%
Internações	818	818	818	<b>100%</b>

### 2.2.1 Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidades

Considerando a portaria nº 1.324 do Ministério da Saúde, que define diagnóstico secundário que são todas as condições que coexistem no momento da admissão, que se desenvolvem durante o período de internamento ou que afetem a atenção recebida e/ou o tempo de permanência no hospital. Apresentamos na Tabela 14 a porcentagem de diagnóstico secundário por especialidades.

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Clínica	%
Clínica Cirúrgica	8,10%
Clínica Médica	27,18%
Clínica Pediátrica	1,33%
Clínica Gineco-Obstétrica	7,65%

### 2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI

O indicador de Regulação de Leitos de UTI tem por finalidade avaliar a qualidade do acesso à assistência por meio da quantidade de leitos de UTI que são regulados pela

Central de Regulação de Internação Hospitalar. Na Tabela 15 apresentamos o número de leitos da UTI adulto Geral e Neonatal regulados:

Tabela 15: Número de Leitos da UTI Adulto Geral e Neonatal

Leitos	
Nº Leitos Regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar	30

## 2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

O indicador de Mortalidade Operatória tem por finalidade avaliar a qualidade da assistência por meio do desempenho assistencial na área de cirurgia mensurado pela taxa de mortalidade operatória.

### 2.4.1 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

A taxa de mortalidade operatória foi ZERO no mês de maio de 2023, conforme Tabela 16:

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Mortalidade Operatória	Quantidade
Nº Óbitos até 7 Dias após Proc. Cirúrgico	00
Nº Total Pacientes Operados	442
Taxa de Mortalidade Operatória	0%
Taxa de Cirurgias de Urgência	55,88%

### 2.4.2 MORTALIDADE OPERATÓRIA POR ASA

A classificação do estado físico do paciente foi elaborada por Saklad em 1941, levando-se em consideração as condições clínicas pré-operatórias. Esta classificação foi adotada pela Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASA – American Society Anesthesiology), e é empregada universalmente. É realizada ao final da avaliação pré-anestésica.

- ASA I: sem alterações fisiológicas ou orgânicas, processo patológico responsável pela cirurgia não causa problemas sistêmicos.

- ASA II: alteração sistêmica leve ou moderada relacionada com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA III: alteração sistêmica intensa, relacionado com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA IV: distúrbios sistêmicos graves que colocam em risco a vida do paciente.
- ASA V: paciente moribundo, não é esperado que a paciente sobreviva sem a operação.
- ASA VI: doação de órgãos.

A Tabela 17 apresenta o número de pacientes operados e os riscos anestésicos das cirurgias realizadas.

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

Mortalidade Operatória por ASA	Nº de Pacientes Operados	Nº de Óbitos até 7 Dias	Taxa de Mortalidade Operatória	Taxa de Cirurgias de Urgência %
Avaliação Anestésica ASA 1	162	00	00	14,45%
Avaliação Anestésica ASA 2	237	00	00	33,26%
Avaliação Anestésica ASA 3	33	00	00	6,88%
Avaliação Anestésica ASA 4	04	00	00	0,92%
Avaliação Anestésica ASA 5	00	00	00	0%
Avaliação Anestésica ASA 6	00	00	00	0%
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>55,50%</b>

No mês de maio, não houve óbito em paciente operado e das 442 cirurgias realizadas, 436 foram classificadas como ASA e 06 foram realizado anestesia local.

### 3. COMISSÕES E NÚCLEOS

O Hospital Regional de Araranguá tem constituído comissões, com o objetivo de revitalizar as atividades de assistência ao paciente e aos processos de trabalho interno. Citamos algumas comissões e seus respectivos coordenadores: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão Hospitalar de Transplantes, Comissão do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco e Comissão de Protocolos Clínicos, Regulamento e Manual de Normas e Rotinas.

Além disso, está contando com a participação de Núcleos no processo de trabalho, para otimizar as tarefas, planejar e executar as ações para minimizar agravos. São eles: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE, Núcleo de Manutenção Geral – NMG, Núcleo

Interno de Regulação – NIR, Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar – NAQH e Núcleo de Segurança do Paciente.

Kristian de Souza  
Diretor Geral  
Hospital Regional de Araranguá  
Instituto Maria Schmitt